



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II

A ANGOLA E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

(4 - 10 DE JUNHO DE 1992)

REGINA COELI

Domingo de Pentecostes

Luanda, 7 de Junho de 1992

*Caríssimos angolanos e quantos estão unidos connosco,
Amados irmãos e irmãs,*

1. A esta hora do meio-dia, voltamo-nos para a bem-aventurada Virgem Maria, invocando a “*Rainha do céu*”, a fim de que, pela Sua intercessão, o *Espírito Santo, como num Pentecostes perene*, venha sobre a Igreja e a humanidade, *para renovar a face da terra*.

Que o Espírito da unidade e da paz, vos conceda a graça de conseguir abater os muros que separam, para trabalhar conjuntamente na reconstrução do País, um país onde todos tenham lugar e voz, e possam dignamente ganhar o pão para si e para os seus!

Em nome do afecto que tenho por cada um de vós, peço-vos firmemente que procureis o diálogo, supereis as vossas apreensões e vos consagreis à reedificação da vossa pátria! Deus não permitirá que sejais abandonados!

2. Amado povo de Angola, como eu desejaria poder dar esperança e coragem a todos aqueles que se sentem oprimidos, perdidos ou marginalizados! Arrancar dos corações das crianças e dos jovens essas horríveis imagens de sangue e de destruição! Manifestar a minha compaixão a todos os pais que deverão cuidar de filhos, para sempre mutilados! Encorajar os responsáveis da Nação e todos quantos têm influência no seu progresso para que não desistam, apesar das dificuldades, de construir um futuro de entendimento, de paz e de justa prosperidade para a Pátria angolana.

A Igreja caminha com a humanidade, compartilhando as suas alegrias e dores. Compartilhou os sofrimentos do passado, quando pessoas humanas foram arrancadas a esta terra e arrastadas para América, numa inumana escravidão.

Compartilha hoje a alegria da Igreja em Angola, com os seus 500 anos de serviço e caminho de libertação a esta gente, oferecendo-lhe o Divino Salvador. Daqui saudamos, numa esperançosa comunhão dos Santos, os países americanos e os filhos livres daqueles que outrora foram feitos escravos. Também lá a fé no Libertador enviado do céu - Nosso Senhor Jesus Cristo - abriu novos e definitivos horizontes de esperança para o homem: e a Igreja na América apressa-se também a celebrar os 500 anos de evangelização.

Neste dia de Pentecostes, invocamos o Espírito Consolador sobre toda a humanidade, para que purifique e guie os seus passos rumo à civilização do amor.

3. Que Nossa Senhora, por vós carinhosamente invocada a “Máma Muxima”, abençoe os lares com o pão, a fidelidade e a união! Ajude a sarar as feridas da divisão! Ilumine os governantes e quantos decidem os destinos nacionais! Dê ânimo aos Bispos, aos sacerdotes, aos religiosos, e aos catequistas: que em todos eles abundem o zelo e a compaixão, e sejam sempre autênticas testemunhas do Reino de Deus!

Mãe da humanidade inteira, como preito da nossa homenagem e filial confiança no vosso Coração Imaculado, aceitai o canto do *Regina Caeli*, que agora vos elevamos, em coro solene e jubiloso; *unimos ao nosso canto o compromisso de sermos* testemunhas dos genuínos valores do Evangelho, *como construtores de paz, fraternidade e harmonia*, na sociedade angolana e em todo o continente africano.

Tenho a alegria de anunciar a nomeação de Sua Excelência Reverendíssima D. Serafim Shingo-Ya Hombo, para Bispo de M'Banza Congo.

Nomeei ainda um Bispo Auxiliar do Arcebispo de Luanda - Cardeal Alexandre do Nascimento -, o Reverendo Monsenhor Damião António Franklim.

Recomendo às vossas orações os Bispos agora nomeados, a fim de que Deus cubra de Bênçãos o seu ministério pastoral.